



Grande
Projeto Missões
Unindo os pontos da nossa história

BOSSOROCA MISSIONEIRA

COMO O TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO INTEGROU AS MISSÕES JESUÍTICO GUARANI

26 de Outubro 2022

Quem sou

Álvaro Medeiros de Farias Theisen



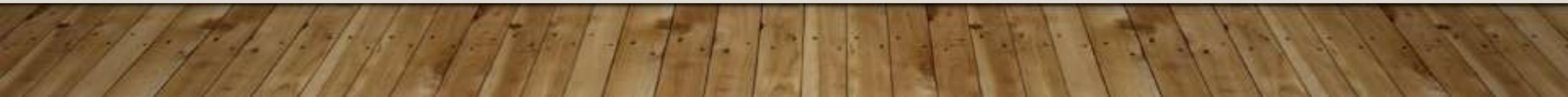
- Engenheiro (UFSM), M. Sc. (UFRJ)
- Metrologia e Avaliação da Conformidade
- Empresário e Diretor de Multinacional
- Autor de 6 livros
- Missioneiro (Santo Ângelo)
- Coordenador do Grande Projeto Missões
- Assessor voluntário da Prefeitura de São Luiz Gonzaga, Entre-Ijuís, Santo Ângelo e AMM
- Membro Comitê Gestor DETUR/Funmissões
- Membro do Conselho Estadual de Turismo (RGS)
- Morador Porto Alegre - RS

OBJETIVOS

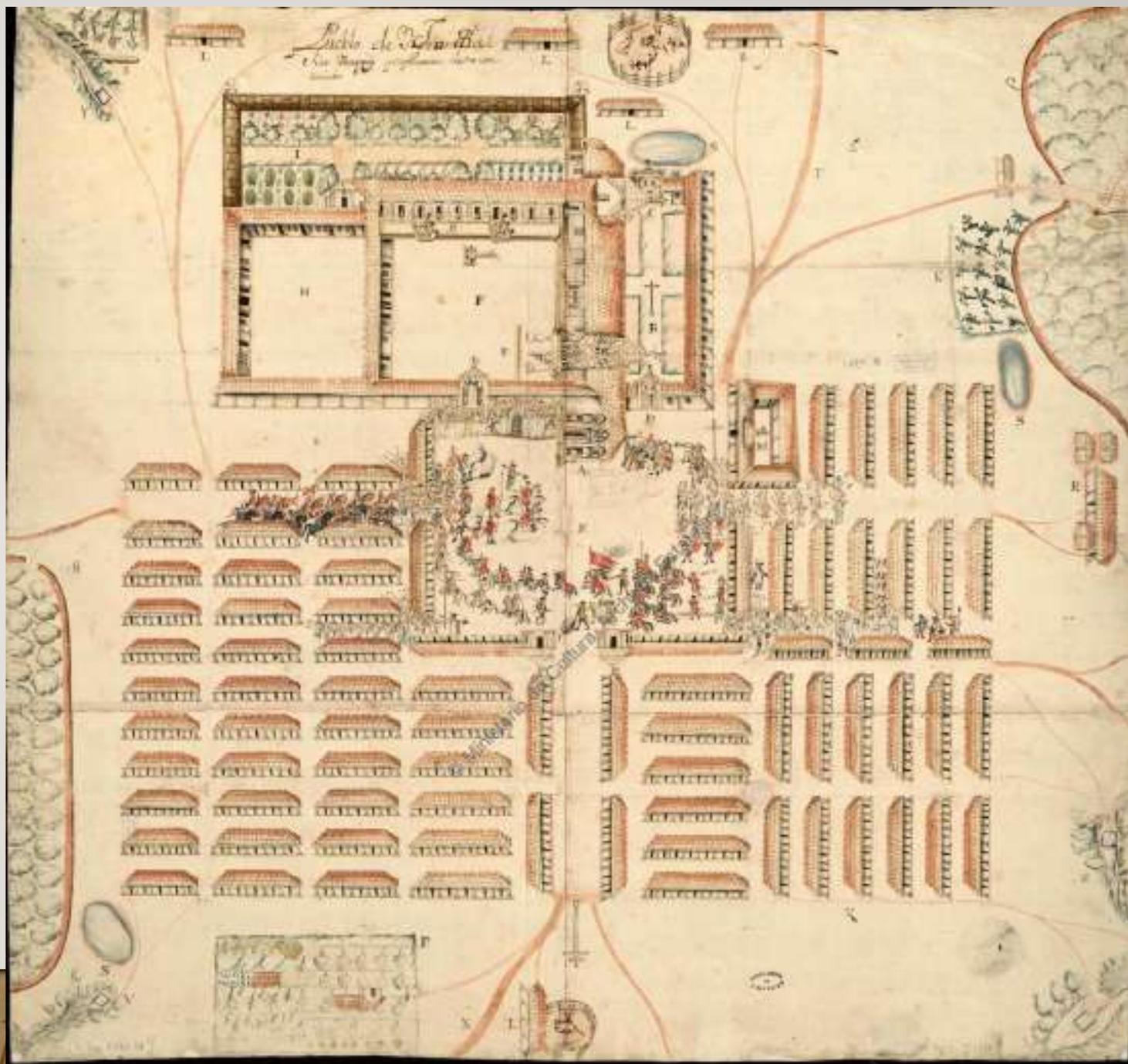
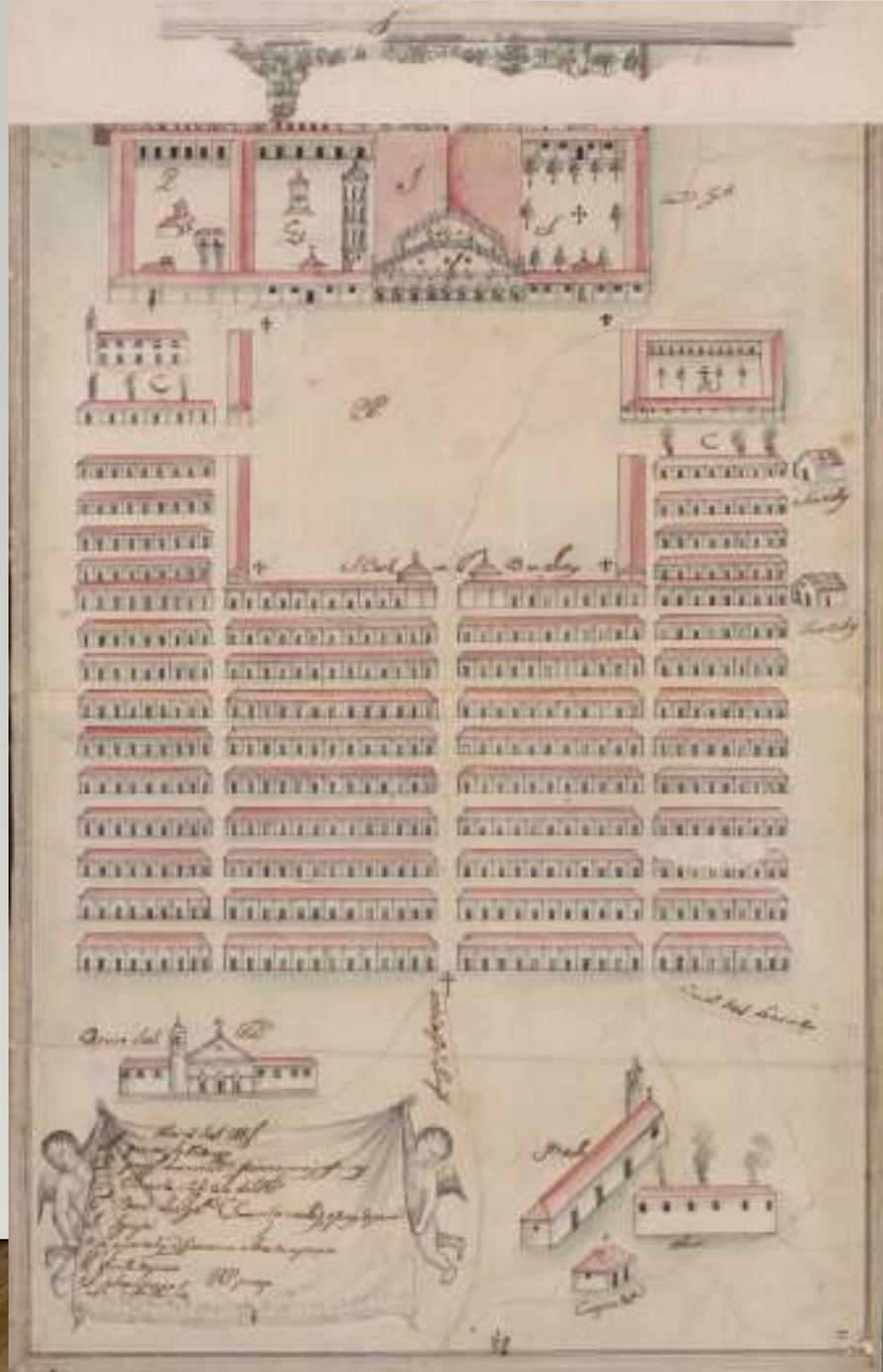
- **ABRIR ESPAÇO NA COMUNIDADE PARA DISCUTIR A HISTÓRIA MISSIONEIRA NO PASSADO DE BOSSOROCA**
- **ENTENDER PORQUE NÃO ESTUDAMOS ISSO ATÉ HOJE (VERSÃO PORTUGUESA)**
- **INTEGRAR OS RESQUÍCIOS IDENTIFICADOS NO TERRITÓRIO MISSIONEIRO DA ÉPOCA (PRESERVAÇÃO) COM A HISTÓRIA MISSIONEIRA ATUAL**
- **APRESENTAR O GRANDE PROJETO MISSÕES**

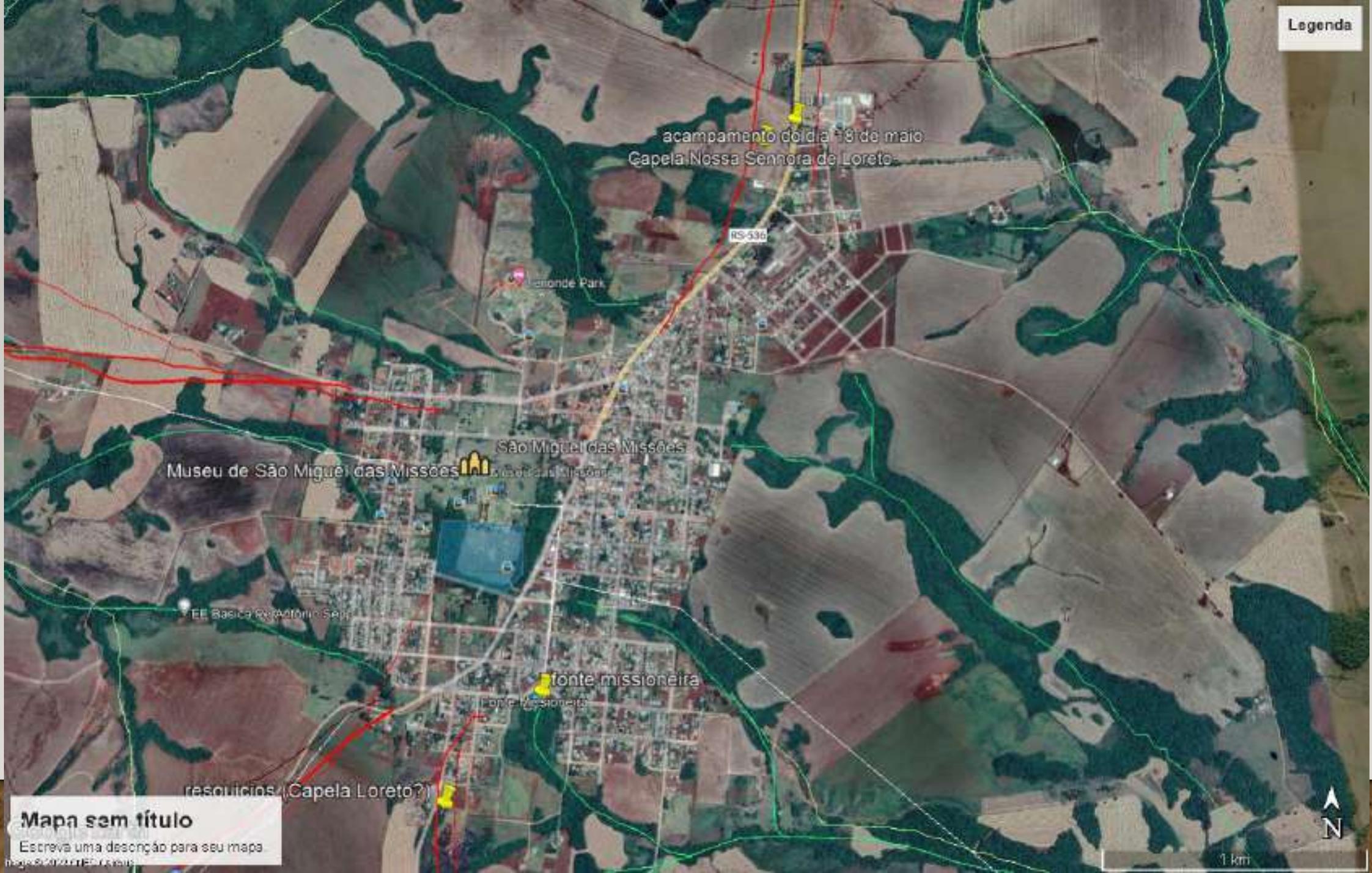
UMA NOVA VISÃO SOBRE AS MISSÕES

- As Reduções não eram apenas os núcleos urbanos
- Quantas pessoas viviam no ambiente urbano das reduções ? (Caberia 6 mil pessoas em torno da igreja? - veja os desenhos que conhecemos / compare com as cidades atuais)
- Precisamos olhar para além das pedras das ruínas (atividade econômica, cultural, intercâmbios.....)
- Onde estão as instalações que existiam fora da parte urbana das Reduções?
- Quais eram os caminhos que eles percorriam com as mercadorias, gado e para se deslocar entre os povoados?
- O que sabemos sobre a utilização dos rios para navegação naquela época (eram as principais vias)?



Quantas pessoas viviam em uma Redução ?
(Núcleo urbano)





acampamento do dia 19 de maio
Capela Nossa Senhora de Loreto

RS-536

Lemond Park

São Miguel das Missões

Museu de São Miguel das Missões

EE Básica R. Adônio Serr

Ponte missioneira

resquícios (Capela Loreto?)

Mapa sem título

Escreva uma descrição para seu mapa.

mapa 8/20/2019 15:03:55

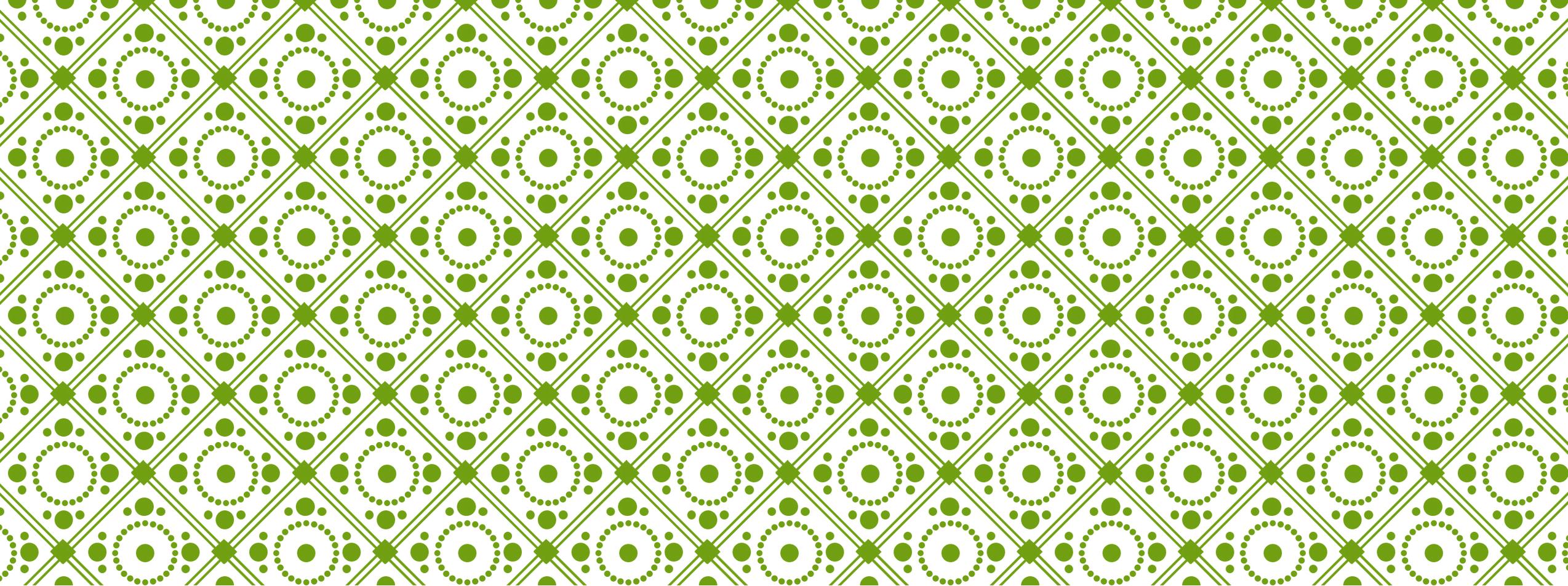
1 km



UM NOVO OLHAR

(DIFERENÇA ENTRE: **VER E ENXERGAR**)

- Precisamos analisar com mais cuidado a paisagem e as estruturas que estão ao nosso redor (podem ser resquícios missioneiros)
- Será que as cercas de pedra realmente foram obra dos escravos ou aqueles que chegaram posteriormente a saída dos missioneiros apenas aproveitaram o que já existia?
- O que aconteceu no território das Missões após a Guerra Guaranítica em 1756?
(ou da expulsão dos Jesuítas ou supressão da Companhia de Jesus em 1767)
- Há um vácuo na descrição histórica da nossa região do período de 1756 até 1850 (mais ou menos) quando começam a chegar os imigrantes



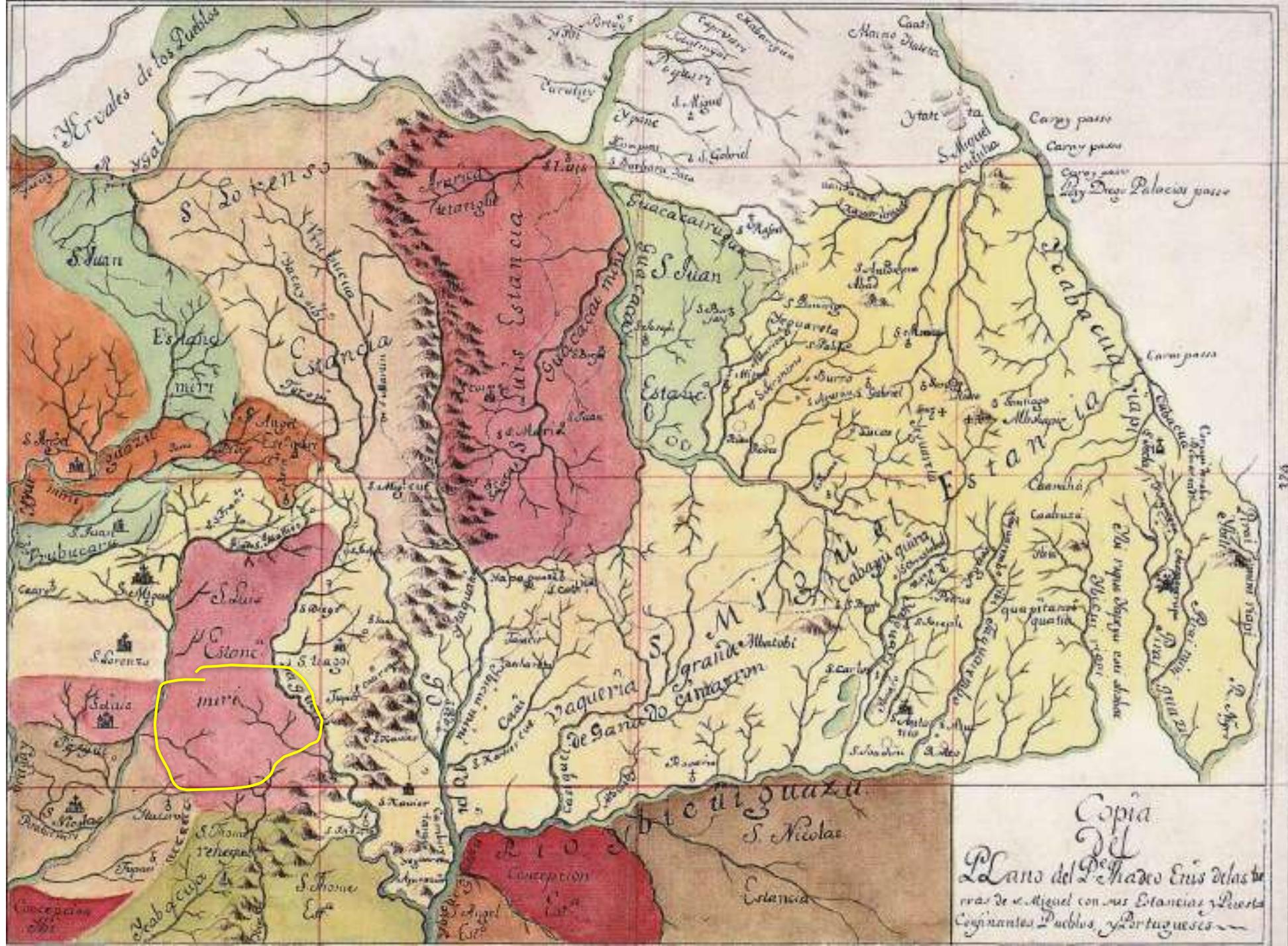
AS MISSÕES JESUÍTICO GUARANI NO TERRITÓRIO ESPACIAL(AMÉRICA DO SUL)

Por onde andaram os missioneiros?

PROVINCIA JESUÍTICA DO PARAGUAI

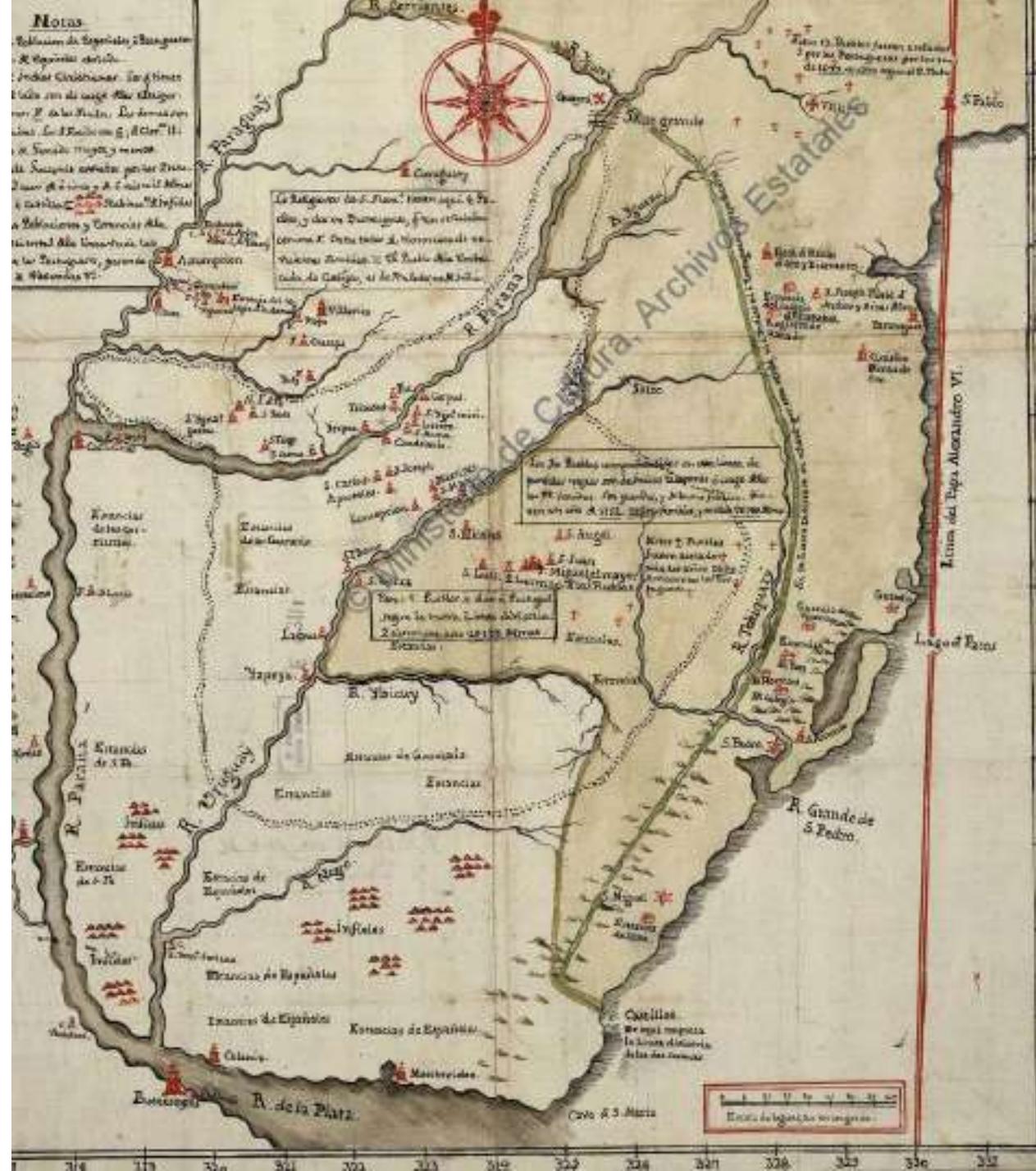


Bossoroca



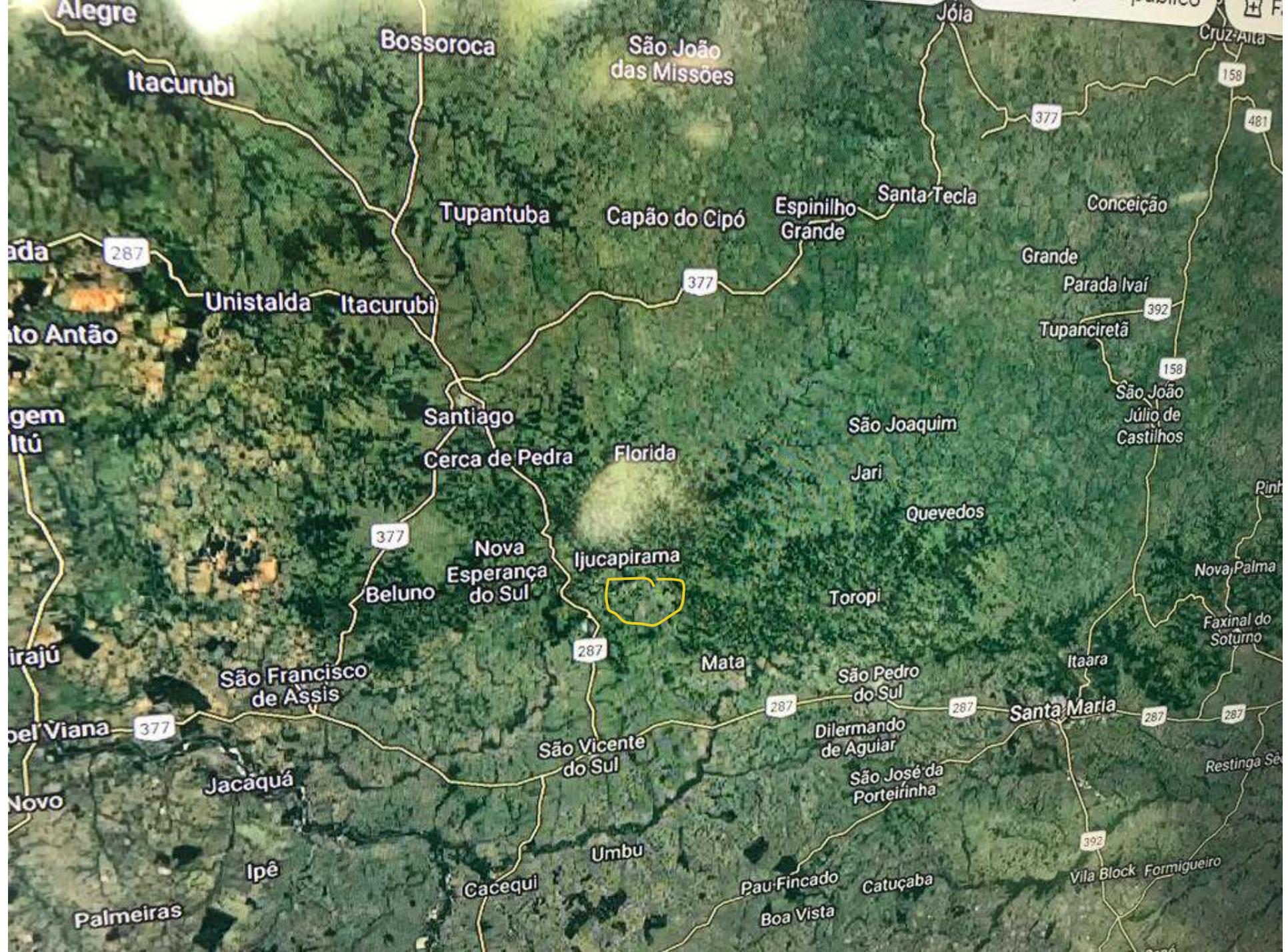
MAPA DA DISPUTA TERRITORIAL ENTRE PORTUGUESES E ESPANHOL (1750)

HÁ DISTORÇÕES PARA ENGANAR OS ESPANHOIS



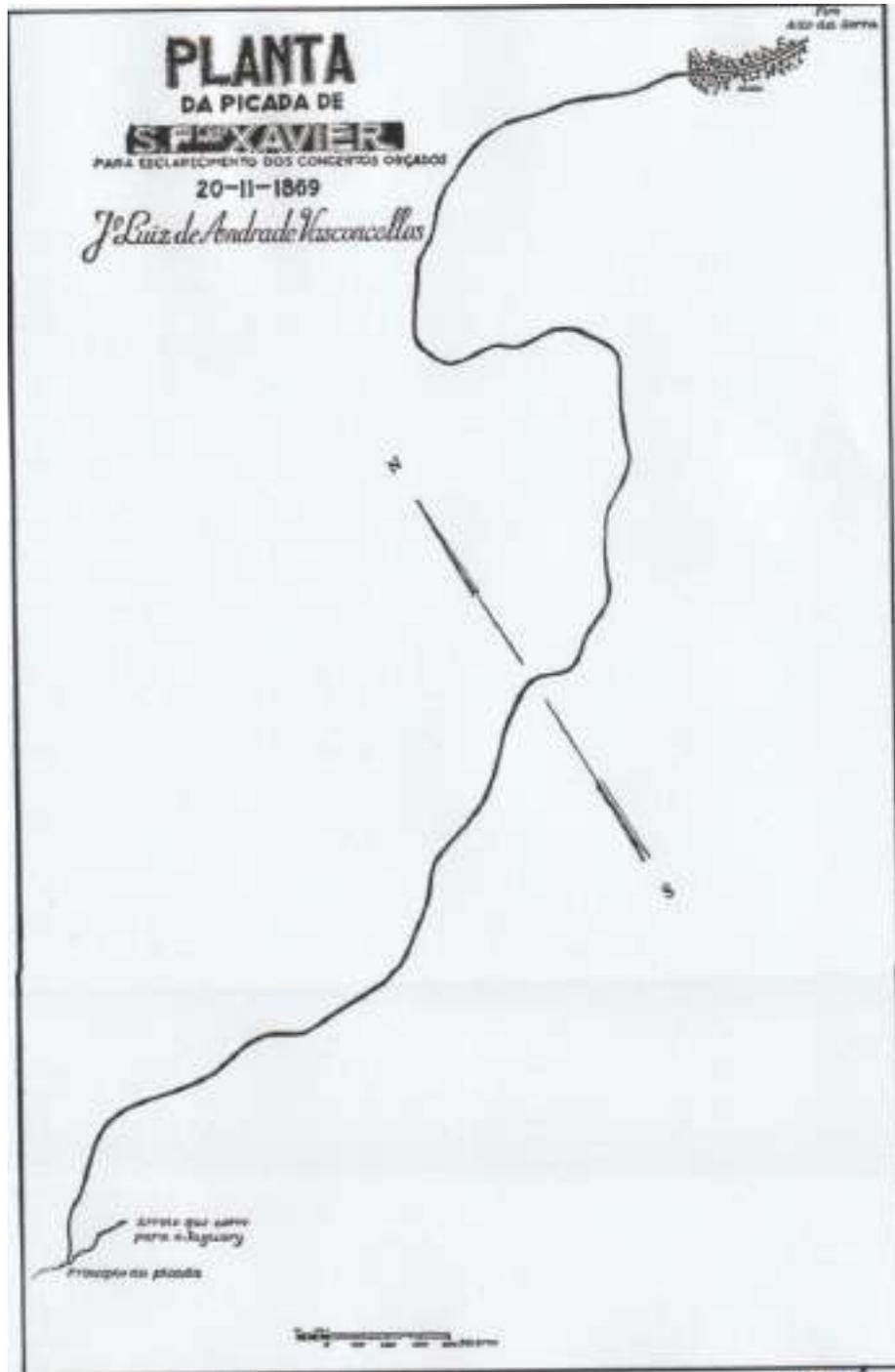
BOSSOROCA E A PICADA DE SAN JAVIER

Caminho do gado
desde as grandes
estâncias



PICADA DE SAN JAVIER

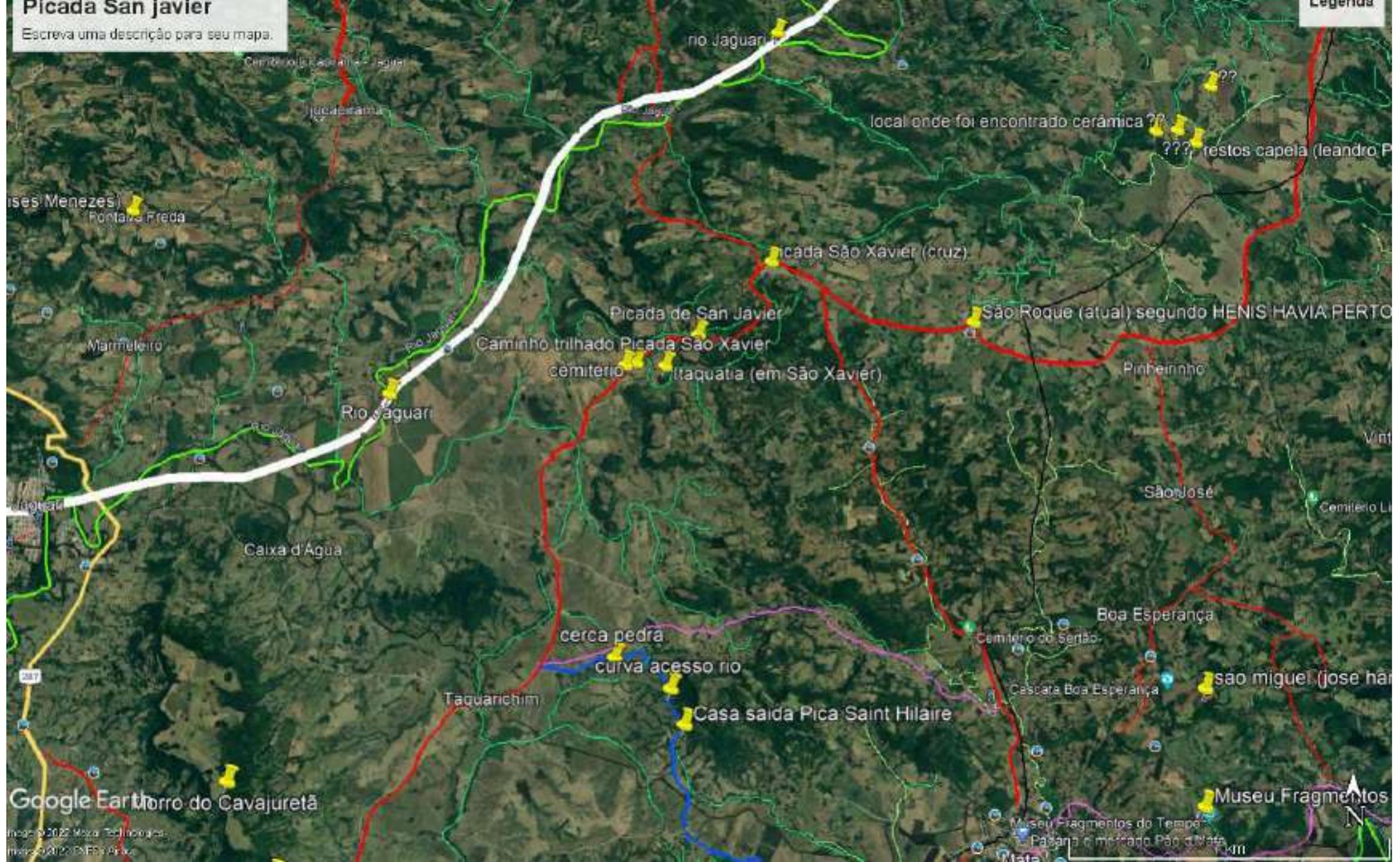
CAMINHO DE CONEXÃO COM AS ESTÂNCIAS



Picada San Javier

Escreva uma descrição para seu mapa.

Legenda



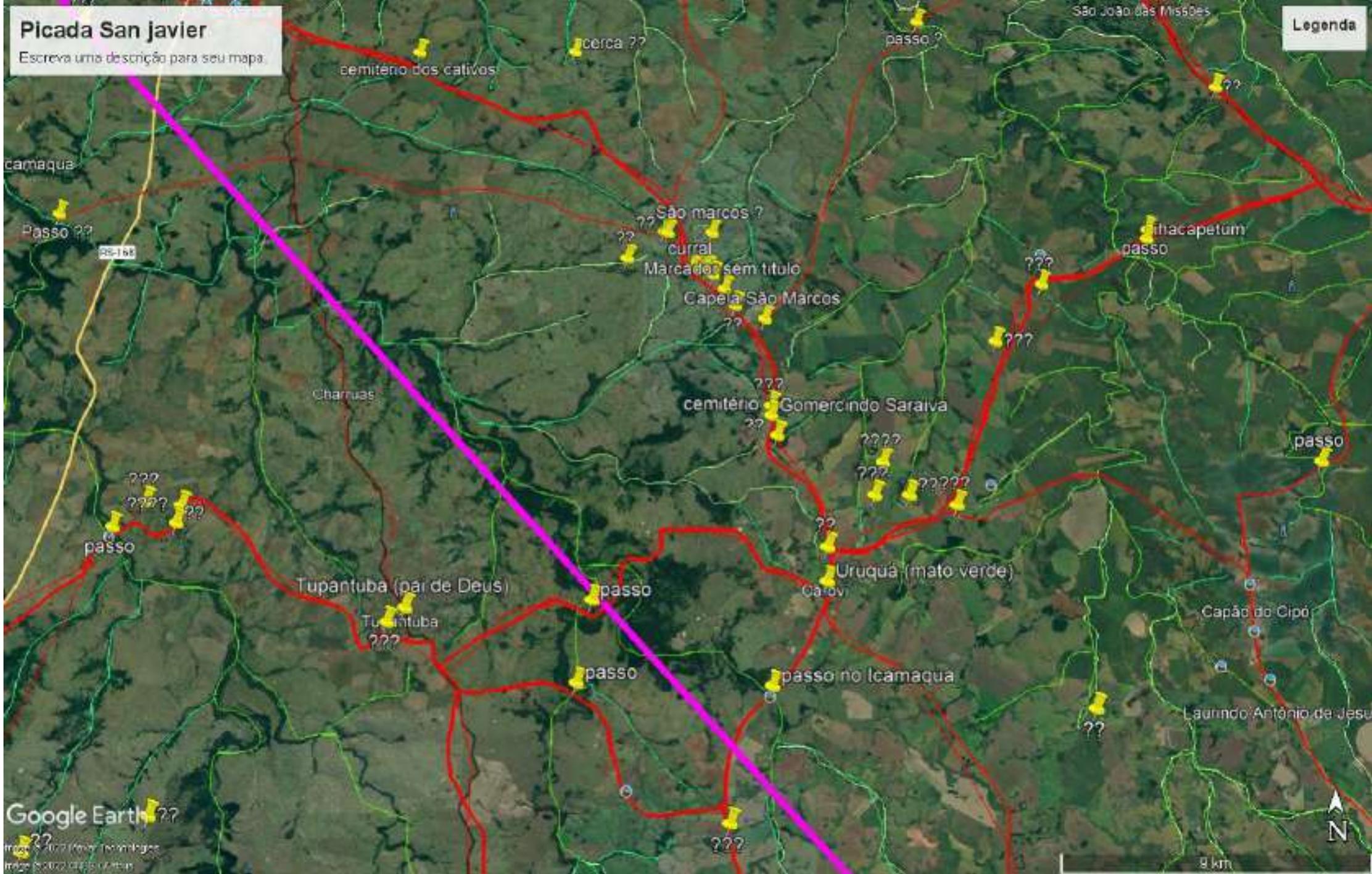
Google Earth

Imagem © 2022 Maxar Technologies
Mapas © 2023 DE L'Espresso



1 km

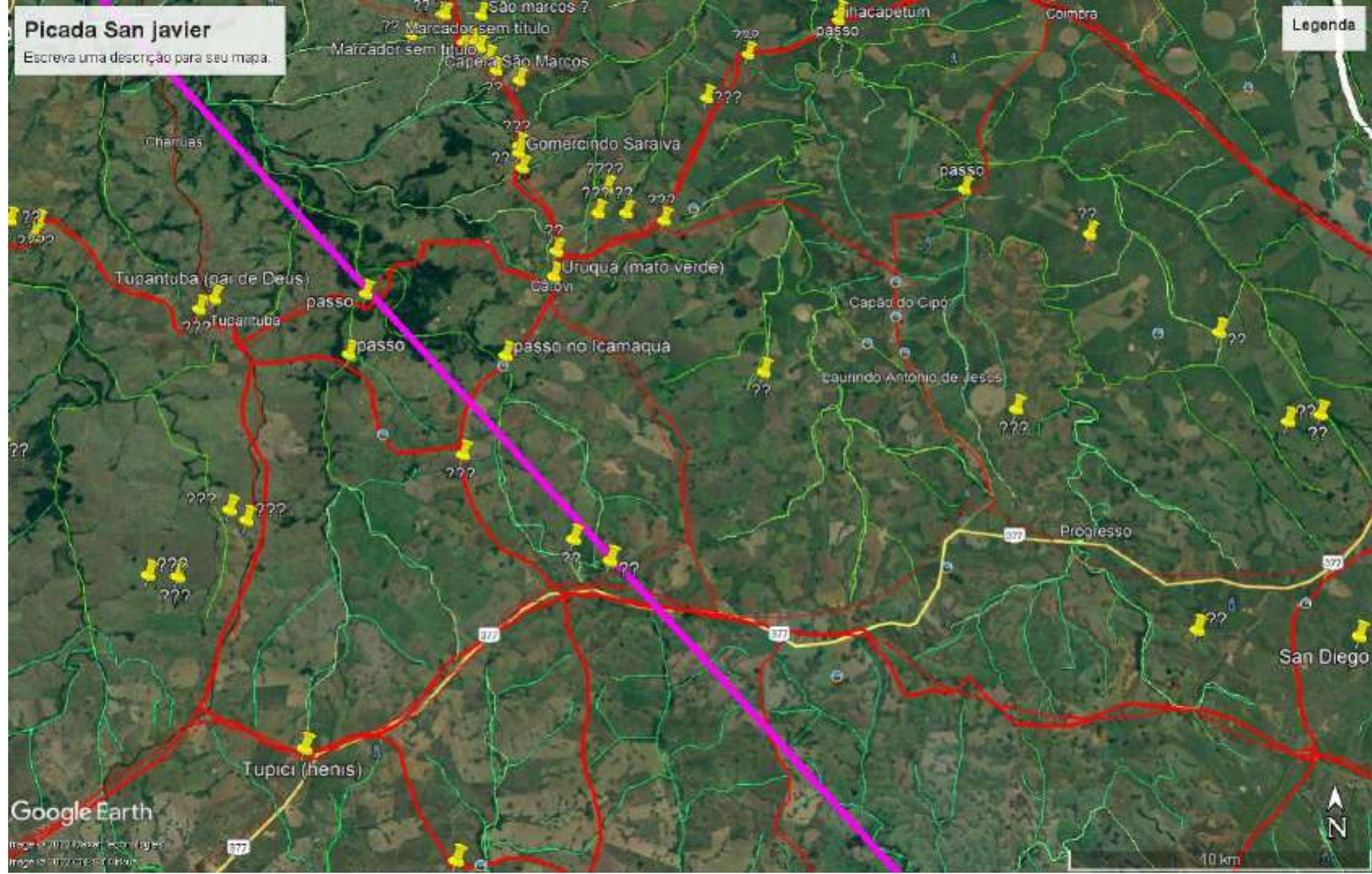
Bossoroca



Picada San javier

Escreva uma descrição para seu mapa.

Legenda



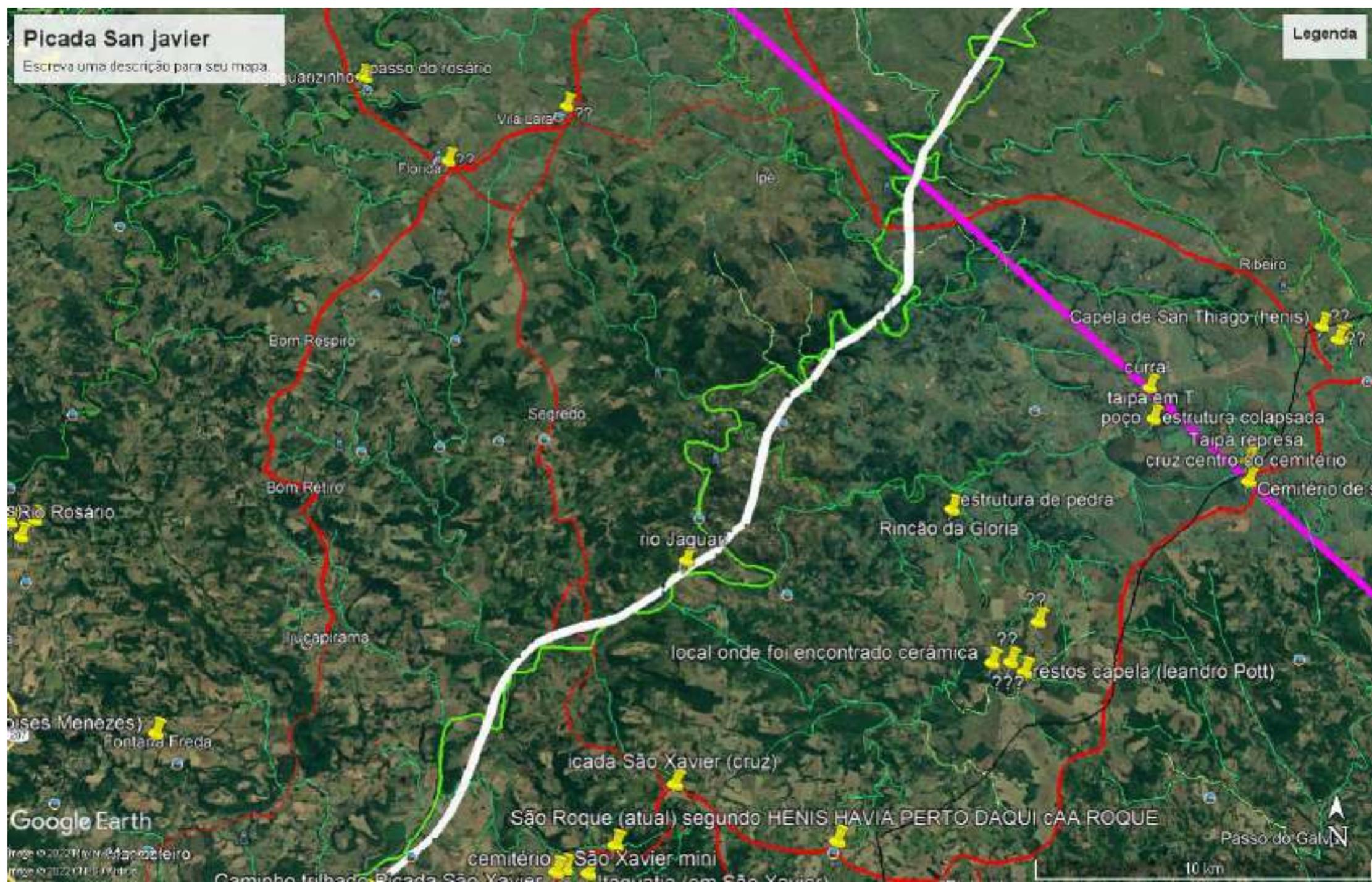
Google Earth

Imagem © 2012 Google, Imagens aéreas © 2012 Google

Picada San Javier

Escreva uma descrição para seu mapa.

Legenda



COMO ESTÁ CONECTADO O TERRITÓRIO DA BOSSOROCA COM O MUNDO MISSIONEIRO?

- pertencia à Redução de São Luiz Gonzaga
- havia uma estância da Redução de São Luiz, chamada de São Marcos (ver inventário)
- era caminho da Redução de São Nicolau e São Luiz para acessar as suas estância
- também poderia ser o caminho da Redução de São Lourenço

Nota: Veja que a área mais povoada e explorada era o sul da Redução de São Luiz pois ficava mais distante dos portugueses de Laguna (Paulistas)

- deveria haver muitos “postos” e estâncias menores para absorver o gado para consumo diário da redução

LOCAIS QUE MERECEM MAIS ESTUDOS NA BOSSOROCA

HÁ GRANDE POTENCIAL DE ESTAREM RELACIONADO COM AS MISSÕES

❖ Fazenda do Sobrado (1840)

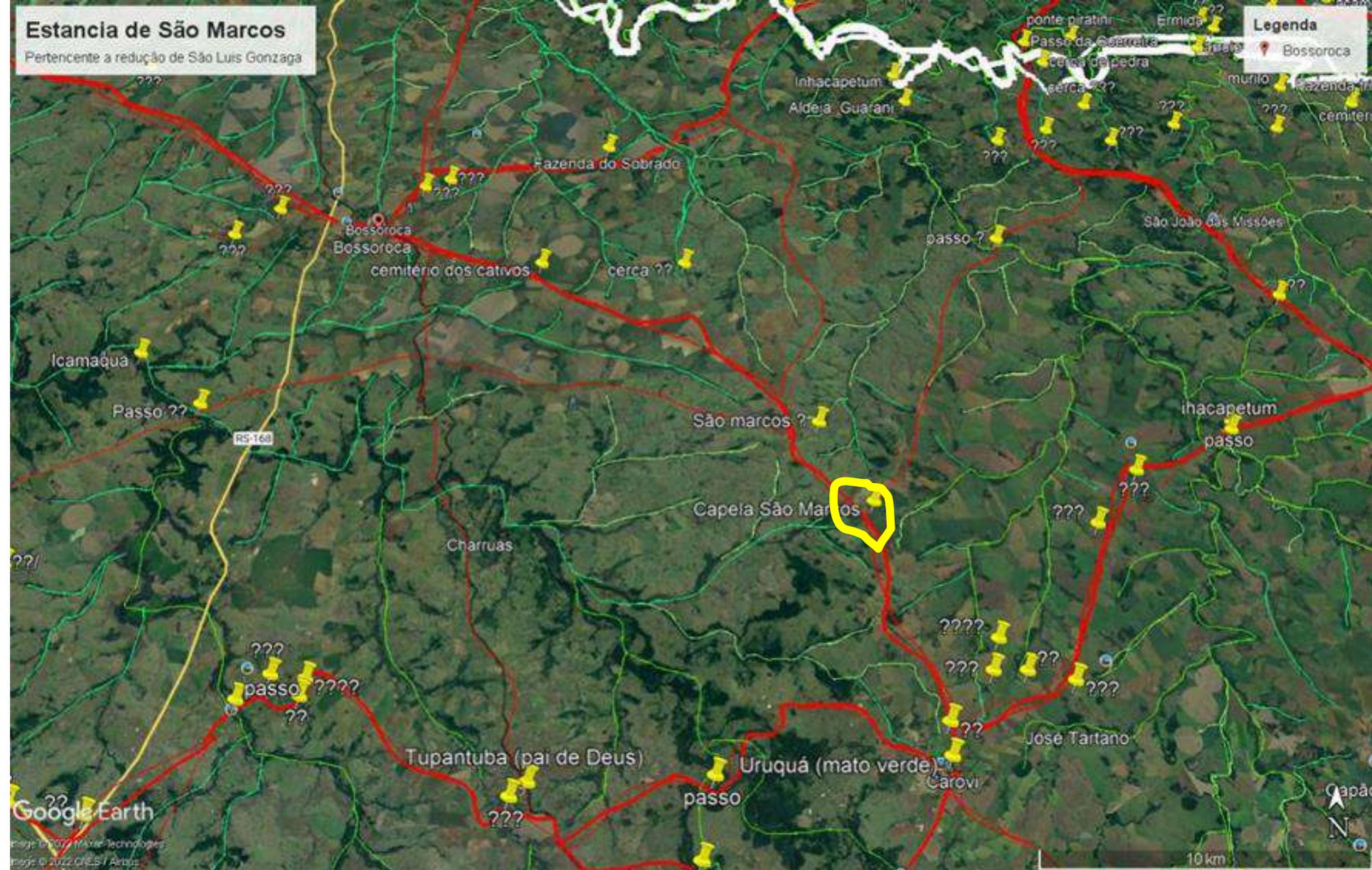
- construção em estilo missioneiro
- área indo até o divisor de águas e cerca de pedra = 5275 ha
- provável posto ou sede de estância (São Marcos)

❖ Cemitério dos Cativos

- junto á uma cerca de pedra que fecha uma área de 1500 ha (provável posto missioneiro)
- localizado na estrada (divisor de águas)
- está no caminho da localidade de São Marcos (nome coincidência com a estância?)

❖ Capela de São Marcos (deve haver alguma estrutura naquele local)

- nome aparece nos mapas atuais e antigos
- localidade está em uma encruzilhada de caminhos no divisor de águas



Coordenada geográfica:
28°50'47" S - 54° 42' 43" O

LOCAIS QUE MERECEM MAIS ESTUDOS NA BOSSOROCA

HÁ GRANDE POTENCIAL DE ESTAREM RELACIONADO COM AS MISSÕES

❖ Casa de pedra (rincão dos Antunes)

- construção típica da arquitetura espanhola (influência missioneira)
- há currais próximos

❖ Caminhos missioneiros

- ligação natural pelo divisor de águas
- conecta lugares indicados nos mapas da época (Itaroquem,
- provavelmente são os mesmos trajetos das atuais estradas rurais em uso

Muro de pedra e capela missioneira citado no relatório dos arqueólogos da Linha de Transmissão

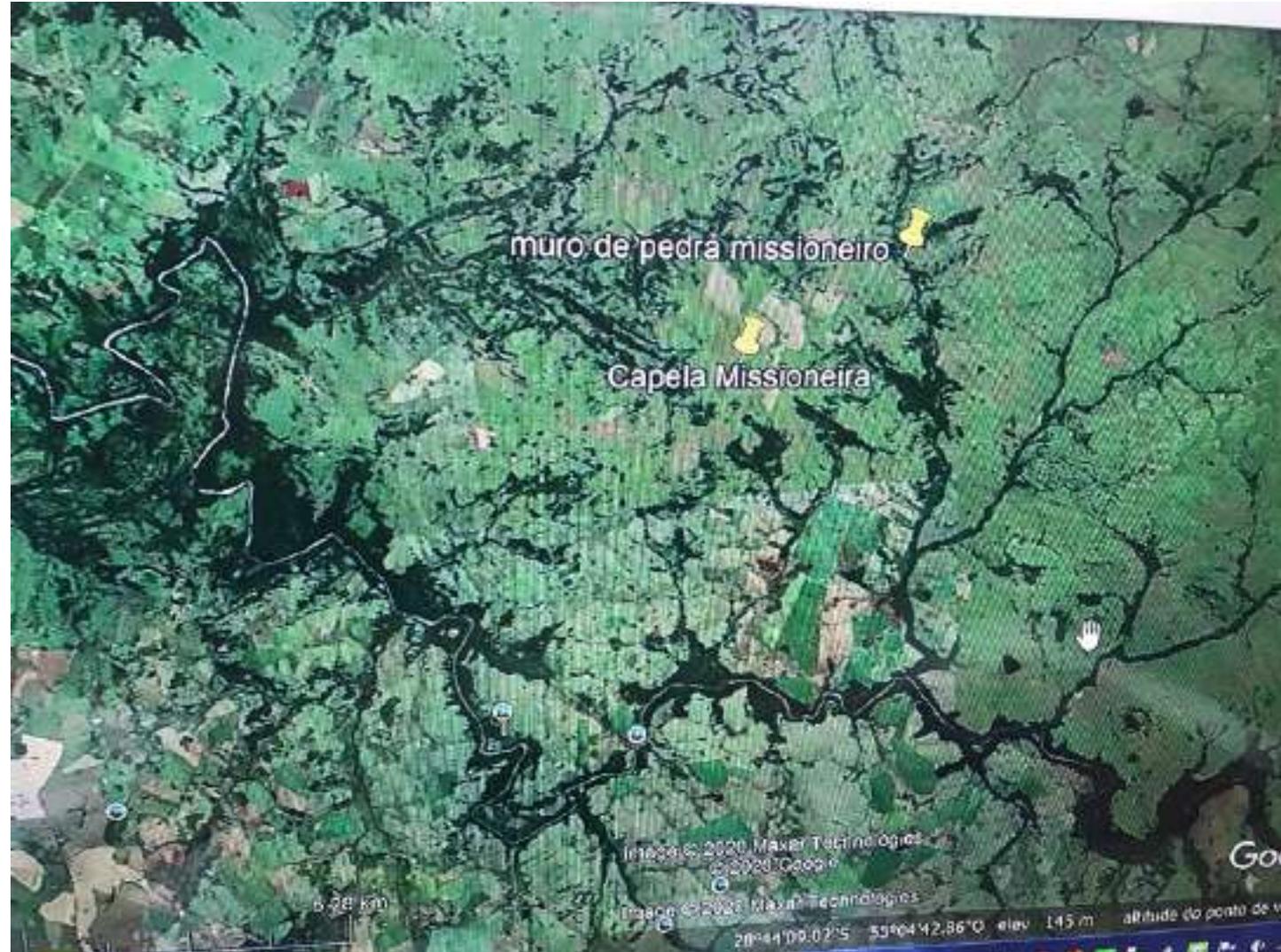
Há um muro de pedra que fecha a curva do rio e forma uma pasto de 11km por 10km todo cercado por mato e rio e cerca de pedra. Neste local ainda havia uma capela jesuítica que mostra o local onde viviam os índios responsáveis por tomar conta do local.

No relatório dos arqueólogos que acompanharam a **construção da Linha de Transmissão é citada a existência de estruturas de pedra que poderiam ser de uma Capela missioneira**

Coordenadas geográficas:

28°41'15"S e 55°08'35"

(local aproximado da Capela)



Legenda



Mapa sem título
Use o botão de pesquisa para seu mapa
© 2022 Google

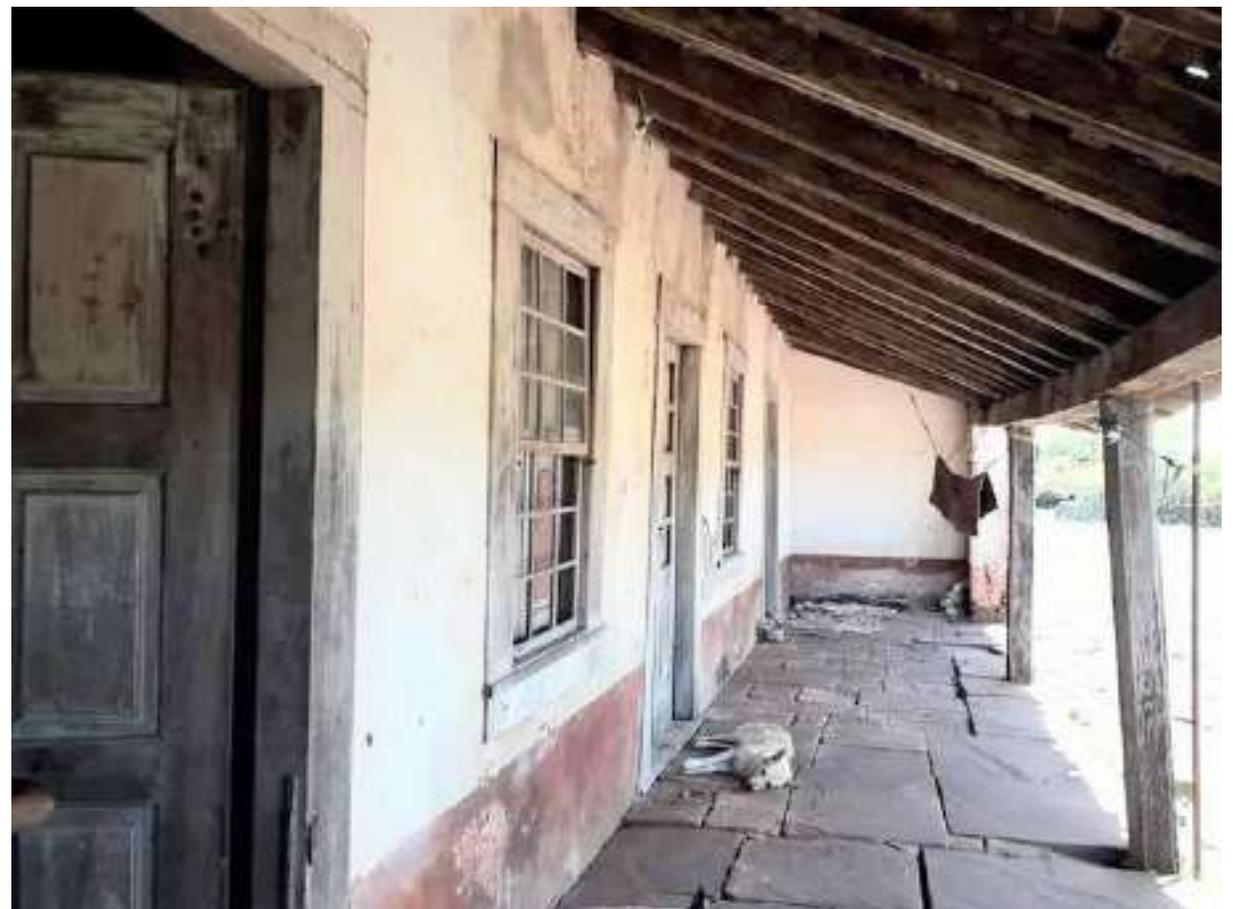
5 km

CASA DE PEDRA — SENZALA (JUNTO AO SOBRADO)



Coordenada geográfica:
28°41'46"S - 54°48'38" O





Casa de Pedra – Rincão dos Antunes

Coordenadas geográficas:
28°39'23.74"S 55°7'36.40"O







ESTANCIA VELHA

Antiga propriedade onde residiu um dos primeiros povoadores desta região, o italiano Joseph Fabrizio "da Silva", descendente de nobres italianos, naturais de Veneza, sendo que o sobrenome "da Silva" era uma espécie de contrapartida exigida pelo império para concessão de terras. Sua construção ocorreu entre 1815 a 1820. Primeiramente, José Fabrício residiu no local hoje conhecido como Igrejinha e onde ainda existe o Cemitério da Igrejinha, iniciado com o sepultamento de seu filho. Em razão do acidente, José Fabrício mudou-se para esta área.



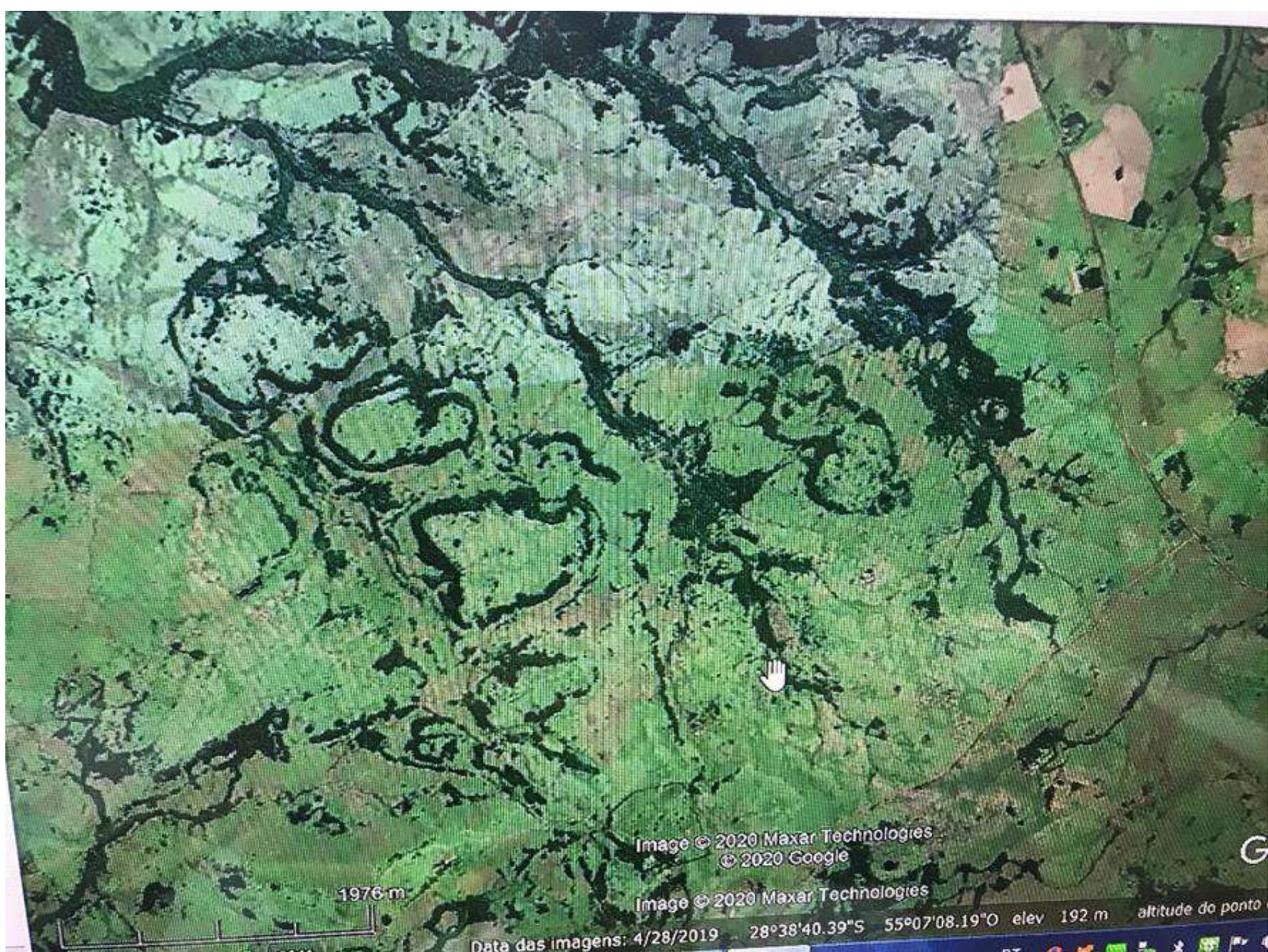
O CERRO DA BELA VISTA, EM RAZÃO DE SUA LOCALIZAÇÃO, FOI CONSIDERADO UM PONTO ESTRATÉGICO PARA OBSERVAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DE TROPAS E PESSOAS, POIS ATÉ HOJE, PERMITE QUE SE VISUALIZE CIDADES COMO SÃO LUIZ GONZAGA, SANTO ANTÔNIO DAS MISSÕES, ITACURUBI E UNISTALDA. NESTE LOCAL, DURANTE A NOITE AINDA É POSSÍVEL OBSERVAR AS LUZES DA CIDADE DE ROQUE GONZALES. É UM DOS PONTOS MAIS ALTOS ENTRE OS RIOS PIRATINI E ICAMAQUÃ.



Cerro da bela Vista – Marquito Moraes

CURRAIS NATURAIS

Próximo deste lugar
seria Itacora segundo o
mapa do Henis



CEMITÉRIO DOS CATIVOS



Coordenada geográfica: 28°45'07" S - 54°50'6" O



Outros locais para investigar na Bossoroca

(hipóteses identificadas no google Earth)

Local / descrição	Sul	Oeste
Cerca de pedra (hipótese)	28°41'33"	55°10'08"
Cerca de pedra (hipótese)	28°39'02"	55°01'09"
Cerca de pedra (hipótese)	28°45'07"	54°46'39"
Construção estranha (abandonada)	28°52'27"	54°42'32"
Uruquá (encruzilhada) – 5 caminhos passam por ali	28°55'30"	54°41'31"
Cerca de pedra (hipótese)	28°53'30"	54°40'23"
Cerca de pedra (hipótese)	28°51'58"	55°00'49"

O POÇO DO "MIL METRO"

Na estrada que liga a localidade denominada Esquina Piratini à BR 285, em Bossoroca, encontra-se um marco que serviu aos antigos tropeiros, que por ali passavam.

Construído em 1933, por **Avelino Prado Macedo**, popular "Mil metro", comerciante e criador na época, o poço era uma espécie de referência e local de encontro para tropeiros que naquele local, encontravam sombra fresca e água limpa, para o descanso, que ocorria no galpão de propriedade de Avelino Macedo.

Mais tarde, além dos tropeiros, muitas pessoas do lugar utilizavam a água límpida e saudável do poço do "mil metro". Mas o tempo foi passando, os tropeiros desaparecendo aos poucos e o poço perdeu sua finalidade.

Em razão do progresso, suas águas claras foram poluindo-se, até ficarem impróprias para o consumo humano.

Segundo as pessoas da época, Avelino media quase dois metros de altura, daí, o apelido de "Mil Metro".



FATOS CORRELACIONADOS

(NECESSITAM MAIS ESTUDOS)

1) Êxodo do primeiro ciclo missioneiro

Durante o êxodo do primeiro ciclo a população das reduções do vale do Ibicui e Jacuí fugiram dos Bandeirantes até São Nicolau possivelmente usando os caminhos que hoje ocupam o território da Bossoroca (algo em torno de 1640)

2) JOSÉ BORGES DO CANTO

Em 1801, o desertor do Regimento Dragões do Rio Pardo, de Rio Pardo - RS., José Borges do Canto, juntou-se a outros quarenta homens e tomou posse de parte das Missões, até então, dominadas pelos Espanhóis. Entregou-as ao Governo Português, o qual, como recompensa, juntamente com seus homens, recebeu de presente o Rincão do Icamaquan, compreendido entre os rios Piratinin, Icamaquan e Uruguai. Dentre os mercenários que aqui permaneceram, cita-se o nome de Antonio Lopes Pacheco e Justo Ferreira de Moraes que receberam, cada um, em torno de cinquenta quadras de campo, localizadas onde hoje, é o Rincão da Timbaúva.

3) FAZENDA DA FIGUEIRA

Em 20 de setembro de 1816, Andresito Artigas invade a Província pelo Passo de São Borja, mas foram heroicamente rechaçados pelos homens do Brigadeiro Joaquim de Oliveira Alvarez e Vasco Antunes Maciel. Em 1819, com mais de 2.000 homens, Andresito ataca novamente, desta vez por São Nicolau, sendo mais uma vez derrotado pelas forças do Coronel José de Abreu e enviado para o Rio de Janeiro onde acabou morrendo. José de Abreu contou com o auxílio do valoroso guerreiro Don José de Castelo Branco, o Conde da Figueira. O Conde Figueira, foi proprietário da Fazenda da Figueira, em Bossoroca, que foi vendida ao Coronel João Luiz Nascimento no início de 1809. O nome da fazenda está ligado ao título do Conde e não pelo fato de ali, existir uma grande árvore, uma figueira, como a maioria supõe.

GRANDE PROJETO MISSÕES

COMO O PODEMOS AJUDAR AS COMUNIDADES MISSIONEIRAS
O PROCESSO DE MUDANÇA NA PRESERVAÇÃO DA HISTÓRIA

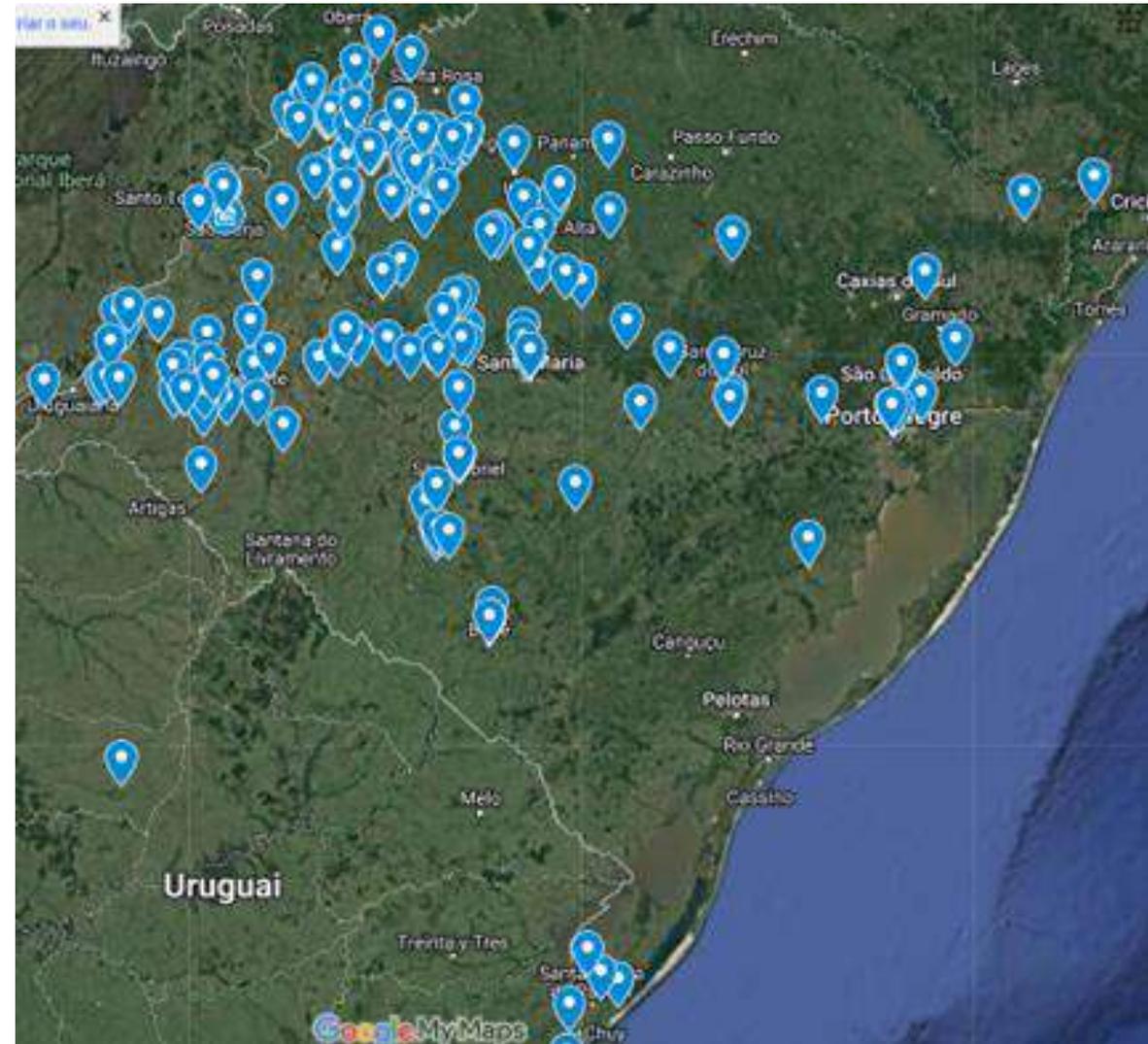


UM NOVO OLHAR

(AINDA PRECISAMOS REFORÇAR ISSO)

- Missões envolve todo o atual Rio Grande do Sul
- Mais abrangente do que os 7 povos
- A atividade missioneira atingiu 90% do território do atual Rio Grande do Sul
- Antes dos 7 povos tiveram os 18 povos que foram expulsos pelos bandeirantes (bacia do Jacuí, Ibicuí e Ijuí)
- Mapa ao lado identifica os locais onde já se localizou atualmente resquícios missioneiros

https://www.google.com/maps/d/u/0/viewer?mid=1X002o1CI5IFSoWWytn_2Z-OgDQy6zeU&hl=pt-BR&ll=-30.608191464467545%2C-54.599628265625&z=7



A ORIGEM DO RIO GRANDE DO SUL É MISSIONEIRA

- A pecuária foi introduzida pelo Jesuítas
- A agricultura foi introduzida pelos Jesuítas
- A indústria da cerâmica (tijolos e telhas) foi introduzida pelos jesuítas

Nota: As casas dos açorianos em Porto Alegre foram construídas com tijolos e telhas feitas pelos missioneiros de Gravataí que vieram com o Gomes Freire de Andrade em 1756 após a Guerra Guaranítica

- A produção da erva mate foi organizada durante o período missioneiro
- As primeiras videiras foram plantadas pelos jesuítas
- As principais estradas do Estado seguem os antigos caminhos missioneiros
- A siderurgia nas américas nasceu nas missões
- Os moinhos de trigo foram introduzidos pelos missioneiros
- O “gauchismo” tem raízes missioneiras



Missões - um novo momento de resgate da história e do turismo

Ações que estão sendo realizadas para potencializar o turismo na temática missioneira em todo o Estado do Rio Grande do Sul



Para ver além das pedras (ruínas)

- As Missões Jesuítico Guarani foram a principal experiência de evangelização já realizada dentro do cristianismo
 - Considerado pelos pensadores da época como o “Triunfo da Humanidade”, A experiência do “Cristianismo Feliz”
- As Missões Jesuítico Guarani ocuparam o que hoje é o RGS, Paraná, Uruguai, Misiones e Corrientes (AR) e o Paraguai
- Foram o principal estado industrial das Américas (exportador)
- Maior estrutura urbana das Américas no século XVIII
- Foram 160 anos de desenvolvimento

O novo momento -

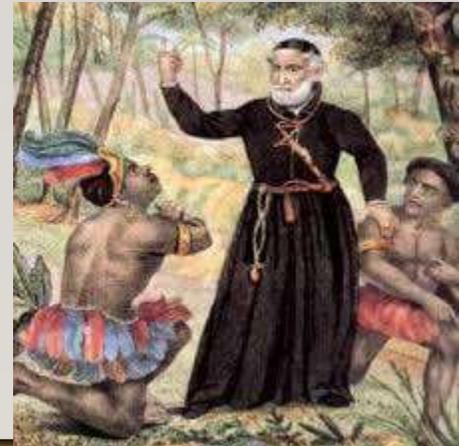
um olhar para o desenvolvimento do turismo estadual

Em 2026 se comemora os 400 anos da chegada dos jesuítas no RGS



“ Pelo que fizeram muitos serão condenados.
Pelo que não fizeram todos serão condenados.
A omissão é o pecado que se faz não fazendo.”

Padre Antônio Vieira



“

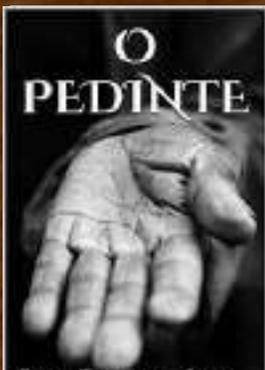
VOCÊ **NUNCA** SABE
QUE RESULTADOS
VIRÃO DA SUA AÇÃO.
MAS SE VOCÊ NÃO
FIZER NADA, NÃO
EXISTIRÃO **RESULTADOS**.

- MAHATMA GANDHI



A região missioneira antes do Grande Projeto Missões

Ilustração do status (cenário) percebido



Etapa Fundamental – Mudar a mentalidade/postura vigente



Hoje: **“Pedinte”** Esperamos passivamente que os outros façam para nós o que deveríamos estar fazendo e nos contentamos com migalhas que porventura recebemos.

Eu, vem antes do nós, por isto a Região é fraca na pressão pelos seus pleitos.

Esperado: **“Atitude Proativa”** Fazer por nós mesmo, buscando alternativas ao governo e exigir das autoridades melhores resultados naquilo que é de sua responsabilidade exclusiva. Agir de forma transformadora, buscando resultados concretos. Pensar na região como um todo e não no meu município apenas.

As Missões antes do GPM

- ▶ concentrado no discurso dos 7 povos (míope) / esquecem dos 30 povos e do primeiro ciclo, assim como das estâncias e demais estruturas
- ▶ pouco conhecimento sobre a história do local pela população local

Exemplos: - SJB primeira fundição

- Caaró e Assunção do Ijuí desconectado do circuito turístico missões

- Rolador e Eugenio de Castro tiveram redução no primeiro ciclo

- reduções dos centros urbanos como Santo Ângelo, São Borja, São Nicolau e São Luiz

quase esquecidas e ignoradas

- Capelas missioneiras na zona rural sendo destruídas

- ▶ Raros abnegados estudando as Missões e sem apoio institucional

As Missões antes do GPM

- ▶ dificuldade de acesso aos sítios de SJB e SLM (em média menos de 200 visitantes por mês)
 - acesso difícil para carros de passeio (turistas)
- ▶ transferência de responsabilidade exclusiva ao Iphan e medo de questionar a sua ação
- ▶ pouco espaço para tratar do tema MJG nas reuniões da AMM (sempre reativo)

As Missões antes do GPM

- ▶ nenhum plano de médio e longo prazo sobre MJG
- ▶ turismo é objetivo de todos, mas dificilmente irá acontecer se nada mudar (sempre se fala no grande potencial, mas não havia nenhum plano bem definido para transformar em realidade)
 - baixo investimento pelas prefeituras
- ▶ Eterno recomeço, sempre se começa do zero.

As Missões antes do GPM

- ▶ orçamento dos municípios para o turismo é quase nulo (maioria menor que R\$ 5 mil por mês)
- ▶ CCM da URI está praticamente fechado
- ▶ poucos atrativos turísticos (visita ao sitio arqueol. de São Miguel leva menos de 1 hora)
- ▶ último trabalho de escavação nos sítios arqueológicos foi há mais de 20 anos atrás
- ▶ Baixo investimento do Iphan nos sítios (não confundir com o PAC das Cidades Históricas – que tem muito mérito do Mário Nascimento)

Como surgiu o Grande Projeto Missões?

- ▶ Mais de 80 pessoas entrevistadas – 120 pessoas participaram do workshop no Clube Gaúcho (Santo Ângelo)
- ▶ Identificamos muitas ideias boas e solução conhecida para todos os problemas, mas sem nenhuma ação ou projeto para mudar o cenário, sempre esperando por alguém para fazer o que todos sabem que se precisa fazer
- ▶ Necessidade identificada de catalisar as ideias e as forças locais
- ▶ Muita briga e disputa política local, pouco pensamento integrador como região (olhar focado no umbigo/cada município)
- ▶ Necessidade de parar de reclamar e agir
- ▶ Necessidade de pensar o futuro com ações coordenadas (médio e longo prazo)
- ▶ Imperativo largar o modo de agir do chapéu na mão, pedinte, e se tornar proativo (inovador e empreendedor)

Diagnóstico - Fase superada

(estamos em 2022)



Quem ainda não sabe das suas fraquezas e virtudes?

Grande Projeto Missões

Trabalho de voluntários por uma causa nobre, a missão vale a pena.



Inspiração e Trabalho para a preservação da história missioneira

GRANDE PROJETO MISSÕES

Objetivo:

Desenvolver e pesquisar o tema Missões Jesuítico Guarani com foco no crescimento turístico

Resultado esperado para 2030:

1 milhão de turistas envolvidos no mínimo 3 dias



Descrição do Grande Projeto Missões

- Conjunto de **iniciativas reunidas na forma de projetos independentes** e correlacionados, agrupados sob uma visão única e estratégica, que visam desenvolver a temática histórica das missões jesuíticas buscando ampliar o potencial turístico do tema e da Região. (sem projetos documentados)
- **Focado na integração dos esforços isolados** e na ampliação da sinergia visando a obtenção de um resultado maior que as ações isoladas. (salto disruptivo)
- É uma **ação coordenada visando orientar as iniciativas isoladas** e estimular o desenvolvimento de ideias que colaborem com a valorização do tema das reduções jesuítico-guarani aumentando a sua visibilidade e o conseqüente interesse turístico. **(peças do quebra-cabeça)**
- É uma **nova e disruptiva forma de olhar e planejar a região** missioneira orientada para o desenvolvimento de iniciativas de sustentação do turismo em **médio prazo**



FILOSOFIA DO GRANDE PROJETO MISSÕES

- **Ser apartidário, sem dono, sem paternidade atribuída, colaborativo e focado no tema missões jesuítico guarani**
- **Tudo é resultado de planejamento a longo prazo (Plano Missões 20-30)**
- **Trabalho de voluntários (a causa é nobre)**
- **Disseminação da informação como princípio**
- **Estruturado em projetos documentados**
- **Follow-up constante (acompanhamento das ações para atingir um objetivo)**



O sentimento é que precisamos integrar as partes desta grande história mal contada !!!



Reescrever a história

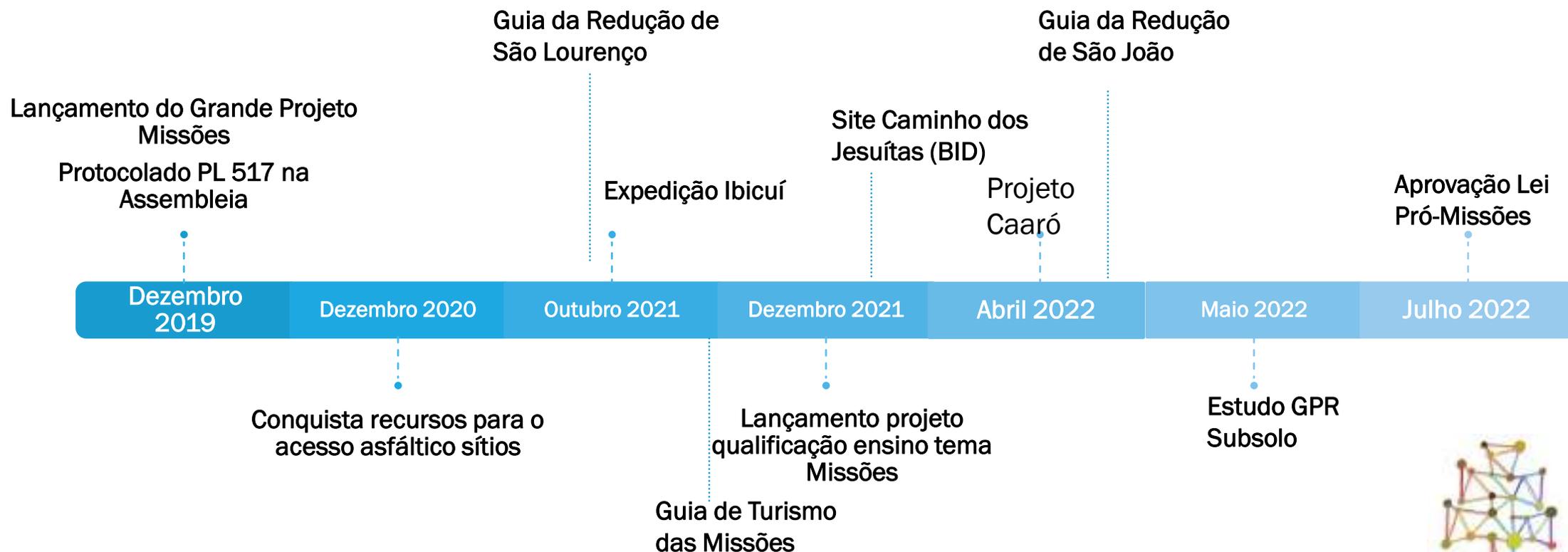
Apresentar novas fontes

Valorizar feitos

Nota: Também há a percepção que há muita gente fazendo esforços isolados (vetores desalinhados)



CRONOLOGIA DA EVOLUÇÃO DO GRANDE PROJETO MISSÕES (PILARES BÁSICOS)



Pilares básicos

Infraestrutura turística

(fora dos sítios arqueológicos)

- Acesso asfáltico
- Novos atrativos
- Hospedagem
- Gastronomia
- Telecomunicações

Fonte permanente de financiamento

Lei do Pró-Missões

Educação

&

Pesquisa histórica

Preservação do Patrimônio histórico & requalificação dos sítios arqueológicos

Integração dos 30 povos

- Ações em outros Países:
UY – AR – PY – Bo



Formas de participação no GPM

(15 Grupos de trabalho – via Whatsapp)

- ▶ Grupo principal - Grande Projeto Missões (250 integrantes)
- ▶ Gestores de turismo
- ▶ Acesso asfáltico sítios
- ▶ Museus missioneiros
- ▶ Educação
- ▶ Terminal aeroporto Santo Ângelo
- ▶ Ciclo Ibicuí
- ▶ Turismo em Santo Ângelo
- ▶ Internet sítios arqueológicos
- ▶ Caminho dos Jesuítas (BID)
- ▶ Turismo São Luiz Gonzaga
- ▶ Turismo São Nicolau
- ▶ Primeiro Ciclo Rio Ijuí
- ▶ Projetos Caaró
- ▶ Integração 30 Pueblos (100 integrantes)

+55 51
992464064



Demais projetos que integram o planejamento

Foco: Incremento das atrações locais

- ▶ Acessos asfálticos à São Lourenço e São João Batista
- ▶ Plano Regional de Turismo (225 ações para a região)
- ▶ Requalificação do Santuário do Caaró e Caminho do Peregrino (Caibaté)
- ▶ Apoio à Rota das Etnias (complemento às Missões)
- ▶ Requalificação dos museus da região
- ▶ Roteiros internos - “Conheça a sua aldeia”
- ▶ Complexo turístico do Rio Ijuí (Vitória das Missões)
- ▶ Complexo turístico da orla do rio Uruguai (São Borja)
- ▶ Projeção mapeada (São Miguel e Santo Ângelo)
- ▶ Caminhos da Soja (Ubiretama e Santa Rosa)
- ▶ Sobrado Silva (São Nicolau)
- ▶ Casa Missioneira (São Luiz Gonzaga)
- ▶ Prainha de Roque (Roque Gonzales)
- ▶ Museu Histórico das Missões (Santo Ângelo)
- ▶ Museu Arqueológico de São Luiz Gonzaga
- ▶ Hub aéreo em Santo Ângelo (novo terminal e novos voos)

Exemplos



Educação e Pesquisa histórica

Pilar Básico do GPM

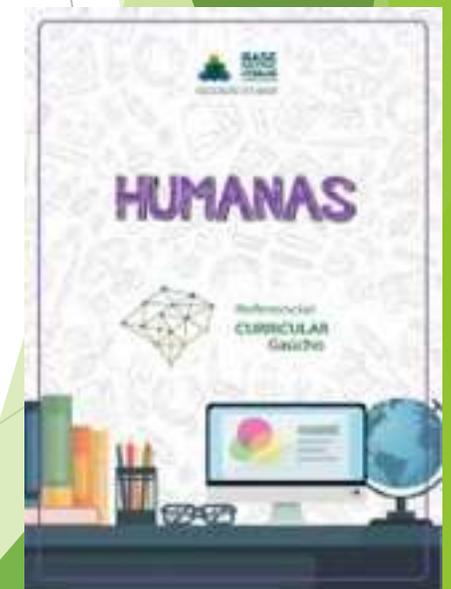


08/11/2022

Ensino do tema Missões Jesuítico Guarani

- ▶ As nossas gerações são gerações perdidas em relação ao conhecimento sobre o tema missioneiro
- ▶ É a base da sustentabilidade do Grande Projeto Missões
 - ▶ O sucesso do turismo começa pelos habitantes locais
- ▶ Sem pessoas que conheçam o tema não haverá turismo qualificado
- ▶ Conhecimento é a base da preservação patrimonial
- ▶ Há ainda muitos resquícios arqueológicos para ser descoberto no RGS

- ▶ Apoio: Coordenadorias Regionais de Educação (Região Missioneira) e Unisinos

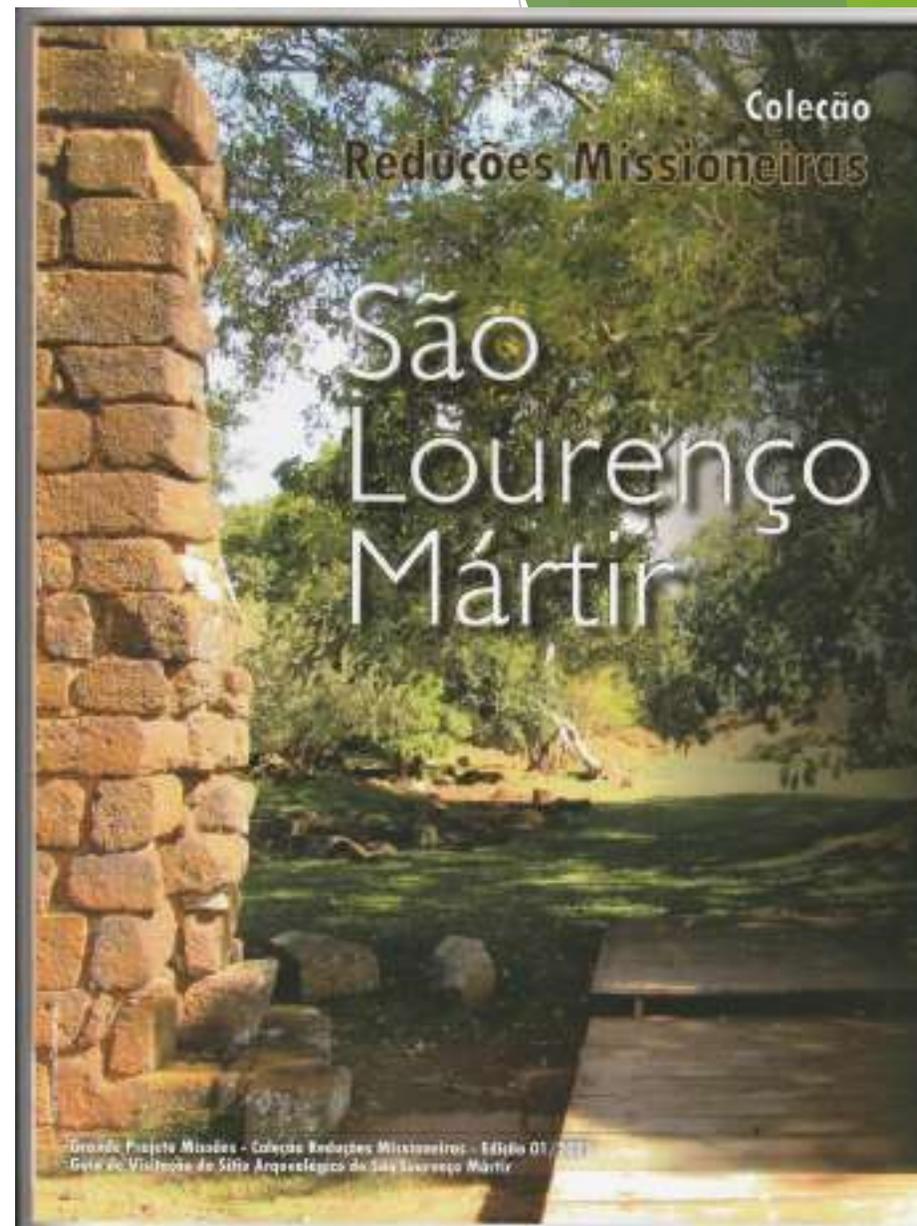


Estratégias para a qualificação da educação do tema missões

- ▶ Estruturar a história que desejamos contar
(Será que está bem consolidada a história que desejamos apresentar?)
- ▶ Desenvolvimento e qualificação do material didático
 - ▶ Novos livros de referencia
 - ▶ Outros materiais de apoio
- ▶ Qualificação dos professores
 - ▶ Incluir viagens e intercâmbios (nacionais e internacionais)
- ▶ Formalização da nova grade curricular (Referencial Curricular Gaúcho)
- ▶ Processos de motivação dos alunos (concursos e prêmios)
- ▶ Incentivar novas pesquisas (mestres e doutores)

Outras ações

- ▶ Coleção Guias Turísticos dos Sítios Arqueológicos
 - ▶ São Lourenço Mártir (editado)
 - ▶ São João Batista (editado)
 - ▶ São Miguel (planejado)
 - ▶ São Nicolau (planejado)



Guia digital de turismo da Região das Missões

- São 290 páginas e mais de 1000 fotografias de todas a Região (26 municípios)



<http://www.portaldasmissoes.com.br/noticias/view/id/3946/-guia-turistico-missoes-jesuíticas-guarani-rs.html>

Realizações: (até setembro 22)

- ▶ Criação de fóruns permanente para discussão do tema Missões
- ▶ Recursos para asfaltamento acesso sítios (R\$ 20 milhões)
- ▶ Lei do Pró Missões (Lei 15866/22)
- ▶ Draft Plano Regional de Turismo
- ▶ Projeto Ensino tema MJG nas escolas
- ▶ Identificação resquícios missioneiros (mais de 120 lugares mapeados)
- ▶ Projeto Museus missioneiros (conectar acervos)
- ▶ Draft projeto requalificação sítios arqueológicos SLM e SJB
- ▶ Impressão dos Guias turísticos (Missões - São Lourenço - São João)
- ▶ Suporte ao projeto do BID - Caminho dos Jesuítas
- ▶ Expedição do Ciclo do Ibicuí
- ▶ Aquisição de bibliografia sobre o tema
- ▶ Compartilhamento de mapas históricos
- ▶ Visita do Ministro do Turismo ao Caaró, SJB, São Nicolau e São Lourenço
- ▶ Tratativas visita Papa Francisco
- ▶ Suporte ao processo de construção novo terminal aeroporto Santo Ângelo
- ▶ Preparação celebrações dos 400 anos
- ▶ Planejamento estratégico DETUR/AMM
- ▶ Doações de materiais para o acervo dos museus locais
- ▶ Pesquisa GPR subsolo das reduções
- ▶ Arqueólogos no levantamento do primeiro ciclo da bacia do Rio Ijuí
- ▶ Integração dos 30 pueblos (visita aos sítios da Argentina e Paraguai)/ Grupo novo Whatsapp



08/11/2022

Lei 15.866/22

Institui o Pro-Missões no RS



Após regulamentada será operacionalizada pela Secretaria de Turismo do Estado

Previsão para captação anual (compensação de ICMS):

R\$ 25 milhões Projetos temáticos (Missões Jesuítico Guarani)

R\$ 10 milhões Projetos no PHNM (em conjunto com IPHAN)

Planos Municipais de Turismo e o Plano Nacional de Turismo

Um Plano Regional deve ser adotado (**draft**)

- 225 ações para mudar a Região

Consolidação dos Planos Municipais

Institucionalizar com Min. Turismo

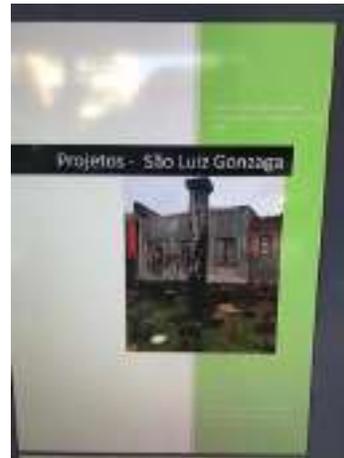
Hoje Missões não é citada no Plano Nacional do Turismo

Sem ação coordenada, como Região, os resultados



Projetos específicos para os municípios (desdobramentos)

- ▶ São Miguel
- ▶ São Luiz
- ▶ São Nicolau
- ▶ Santo Ângelo



- ▶ Resultariam em 70 novas atrações e ampliaria o tempo de visita das atuais 4h para 30h
- ▶ **Infelizmente, muito pouca colaboração da comunidade**



Projeto de Lei Cruz Missioneira

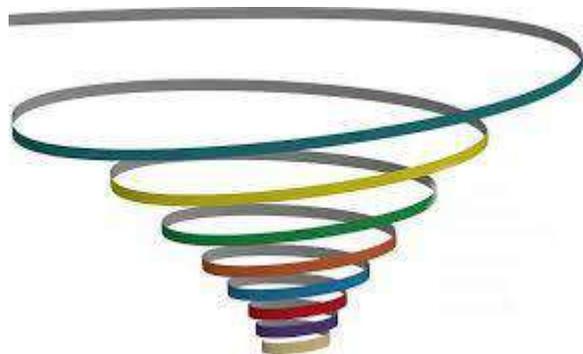
- ▶ Padronização das dimensões e forma da cruz missioneira (proporcionalidade)
- ▶ Projeto de Lei nº 188 /2021

Deputado(a) Eduardo Loureiro Institui a Cruz Missioneira como símbolo oficial das Missões Jesuíticas Guaranis no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul. (SEI 5317-0100/21-0)(Tramitação Conclusiva CECDCT)

- ▶ Art.1.º Fica instituída a Cruz Missioneira como símbolo oficial das Missões Jesuíticas Guaranis no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul.
- ▶ Art.2.º Todas as referências e utilizações da Cruz Missioneira relacionadas às Missões Jesuíticas Guaranis no Estado do Rio Grande do Sul deverão observar a forma e proporcionalidade das medidas referidas na figura inserida no anexo, independentemente do tamanho que for construída.

Geração do clima de desenvolvimento

- ▶ Criação da famosa “onda” que promoveu a nossa saída da zona de conforto e está motivando a espiral de desenvolvimento do tema em todo o Rio Grande do Sul (e em outros Países)



Novos tempos para as Missões

- ▶ Estamos vivendo um novo momento
- ▶ Nunca se fez tanto em tão pouco tempo
- ▶ Foco no planejamento a médio e longo prazo
- ▶ Alinhamento dos propósitos
- ▶ Follow-up permanente na busca por resultados (pragmatismo)



Grande Projeto Missões

- ▶ É um projeto em construção, muito dinâmico, focado nas Missões
- ▶ Baseado no trabalho de voluntários
- ▶ Toda colaboração é bem vinda
- ▶ Ainda temos muito por fazer



51 9924 64064





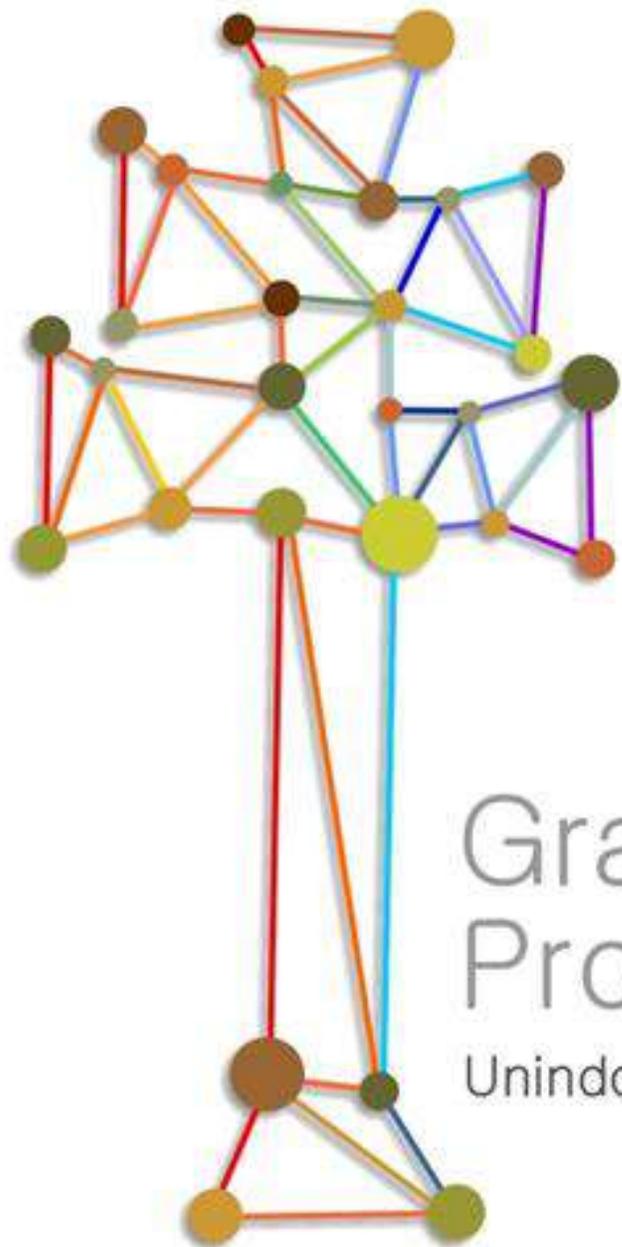
► **A Causa é nobre !!!**

Só depende de nós.



O Orgulho de Jer

MISSIONEIRO



Grande Projeto Missões

Unindo os pontos da nossa história

Álvaro Medeiros de Farias Theisen

alvarotheisen@gmail.com

51 9924 64064

08/11/2022